



ReformaBrasil

LIÇÃO 06

Sábado, 07 de Novembro de 2020

Cristo, o Servo da humanidade

[Cristo] aniquilou-Se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-Se semelhante aos homens (Filipenses 2:7).

Nosso Senhor Jesus Cristo veio a este mundo como o servo infatigável da necessidade humana. Ele “tomou sobre Si as nossas enfermidades e levou as nossas doenças” (Mateus 8:17) para que pudesse atender cada necessidade do homem. Veio remover o fardo da doença, da miséria e do pecado. Sua incumbência era trazer completa restauração aos homens; veio dar-lhes saúde, paz e um caráter perfeito. — O cuidado de Deus, p. 284.

Estudo adicional: A ciência do bom viver, pp. 17-22.

DOMINGO 1 DE NOVEMBRO - 1. UMA VIDA DE SACRIFÍCIO PESSOAL

1A) Quão abrangente era o ministério de Cristo? Marcos 2:2; Marcos 5:21 e 24.

Mc 2:2 — E logo se ajuntaram tantos, que nem ainda nos lugares junto à porta eles cabiam; e anunciava-lhes a Palavra.

Mc 5:21 e 24 — E, passando Jesus outra vez num barco para o outro lado, ajuntou-se a Ele uma grande multidão; e Ele estava junto do mar. [...] 24 E foi com Ele, e seguia-O uma grande multidão, que O apertava.

Entre as multidões que se aglomeravam em torno do Salvador estavam muitos que passaram a vida nos arredores do Mar da Galileia. — O maior discurso de Cristo, p. 147.

1B) Quão oprimido Ele era pela necessidade dos outros? Marcos 3:20; Mateus 8:20.

Mc 3:20 — E foram para uma casa. E afluíu outra vez a multidão, de tal maneira que nem sequer podiam comer pão.

Mt 8:20 — E disse Jesus: As raposas têm covis, e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

[Cristo] dedicava noites inteiras à oração, e durante o dia era cercado por grandes multidões a ponto de nem mesmo conseguir tempo para comer. — O Desejado de Todas as Nações, p. 321.

A vida [de Jesus] foi de constante abnegação. Ele não tinha nenhum lar neste mundo, exceto quando a bondade de amigos Lhe abria a porta como viajante. Ele veio para viver a vida do mais pobre em nosso favor, e para caminhar e trabalhar entre os necessitados e os que sofrem. Sem reconhecimento nem honra, entrava e saía entre o povo pelo qual tanto havia feito. — A ciência do bom viver, p. 19.

SEGUNDA-FEIRA 2 DE NOVEMBRO - 2. O CUIDADO PELOS OUTROS

2A) Uma vez que as necessidades do povo eram tão prementes, o que Jesus fez para providenciar descanso aos discípulos? Marcos 6:31. Por quê?

Mc 6:31 — E Ele disse-lhes: Vinde vós, aqui à parte, a um lugar deserto, e repousai um pouco. Porque havia muitos que iam, e vinham, e não tinham tempo para comer.

Embora o tempo seja escasso e haja muito trabalho a ser feito, o Senhor não Se agrada de nos ver estendendo de tal forma a jornada de trabalho que não haja tempo para descansar, estudar a Bíblia e comungar com Deus. Tudo isso é essencial a fim de fortalecer a alma para que possamos receber de Deus a sabedoria de empregar nossos talentos nos mais elevados serviços do Mestre.

Quando Jesus disse que a seara era grande e poucos os ceifeiros, não insistiu com os discípulos quanto à necessidade de incessante labuta. [...] Ele diz aos Seus discípulos que, se o vigor deles tem sido severamente exigido, ficarão impossibilitados de trabalhar no futuro a menos que descansem um pouco. [...] Em nome de Jesus, poupem suas faculdades para que, depois de serem revigorados pelo descanso, possam fazer um trabalho melhor e mais intenso. — Minha consagração hoje, p. 133.

Não é sábio estar sempre oprimido pelo trabalho e a agitação, [...] pois assim a piedade pessoal é negligenciada e as faculdades da mente, da alma e do corpo, sobrecarregadas.

É preciso ter cuidado no que diz respeito à regularidade das horas de sono e de trabalho. Devemos ter períodos de descanso, de lazer e de contemplação. — A fé pela qual eu vivo, p. 233.

2B) Como Jesus reagiu ao ver que o povo continuava a segui-los? De que modo supriu suas necessidades? Marcos 6:34-44.

Mc 6:34-44 — E Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor; e começou a ensinar-lhes muitas coisas. 35 E, como o dia fosse já muito adiantado, os Seus discípulos se aproximaram dEle e Lhe disseram: O lugar é deserto, e o dia está já muito adiantado; 36 despede-os, para que vão aos campos e aldeias circunvizinhas e comprem pão para si, porque não têm o que comer. 37 Ele, porém, respondendo, lhes disse: Dai-lhes vós de comer. E eles disseram-Lhe: Iremos nós e compraremos duzentos dinheiros de pão para lhes darmos de comer? 38 E Ele disse-lhes: Quantos pães tendes? Ide ver. E, sabendo-o eles, disseram: Cinco pães e dois peixes. 39 E ordenou-lhes que fizessem assentar a todos, em grupos, sobre a erva verde. 40 E assentaram-se repartidos de cem em cem e de cinquenta em cinquenta. 41 E, tomando Ele os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos ao Céu, e abençoou, e partiu os pães, e deu-os aos Seus discípulos para que os pusessem diante deles. E repartiu os dois peixes por todos. 42 E todos comeram e ficaram fartos, 43 e levantaram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe. 44 E os que comeram os pães eram quase cinco mil homens.

Jesus, o precioso Salvador, nunca parecia Se cansar com as importunações das almas enfermas e aflitas pelo pecado, com todos os tipos de doença. “E Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e teve compaixão deles” (Marcos 6:34). Isso representa muita coisa para os que sofrem. Ele identificava o próprio interesse com o deles. Partilhava de seus fardos. Sentia seus temores. Tinha um piedoso anseio por eles, que Lhe doía no coração. — Para conhecê-IO, p. 47.

2C) Após o povo ter sido alimentado física e espiritualmente, como Jesus concedeu descanso a Si e aos discípulos? Marcos 6:45 e 46.

Mc 6:45 e 46 — E logo obrigou os Seus discípulos a subir para o barco, e passar adiante, para o outro lado, a Betsaida, enquanto Ele despedia a multidão. 46 E, tendo-os despedido, foi ao monte para orar.

TERÇA-FEIRA 3 DE NOVEMBRO - 3. A SENDA DO SERVIÇO

3A) O que está envolvido em seguir a Cristo na senda do serviço? Marcos 8:34.

Mc 8:34 — E, chamando a Si a multidão, com os Seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir após Mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-Me.

Diz Cristo, o amado Mestre: “Se alguém quiser vir após Mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-Me” (Marcos 8:34). Sim, sigam-nO tanto através do mau quanto através do bom relatório. Sigam-nO na companhia dos mais necessitados e carentes. Sigam-nO no esquecimento de si mesmos, na abundância de atos de abnegação e sacrifício para fazer o bem aos outros; quando injuriados, não injuriem; manifestem amor e compaixão pela raça caída. Ele não considerou preciosa a própria vida, mas entregou-a por todos nós. Sigam-nO da humilde manjedoura até a cruz. Ele foi nosso exemplo, e diz a vocês que, se quiserem ser Seus discípulos, precisam tomar a cruz, a desprezada cruz, e segui-IO. Vocês podem beber do cálice? Podem ser batizados com o batismo? — Testemunhos para a igreja, vol. 2, p. 178.

3B) Como Jesus compara os lucros mundanos ao preço pago para servi-IO? Marcos 8:35-37.

Mc 8:35-37 — Porque qualquer que quiser salvar a sua vida perdê-la-á, mas qualquer que perder a sua vida por amor de Mim e do evangelho, esse a salvará. 36 Pois que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma? 37 Ou que daria o homem pelo resgate da sua alma?

O que pode ser comparado à perda de uma alma humana? É uma questão que toda pessoa deve decidir por si mesma, seja para ganhar os tesouros da vida eterna ou para perder tudo por causa da negligência em tornar Deus e Sua justiça o primeiro e único negócio. Jesus, o Redentor do mundo, [...] olha com tristeza para o grande número daqueles que se dizem cristãos e servem a si mesmos em vez de a Ele. Eles dificilmente pensam nas realidades eternas, embora Ele lhes chame a atenção para a rica recompensa que aguarda os fiéis que O hão de servir com afeições não divididas. [...] Ele gostaria que cada um sentisse a responsabilidade de usar seu precioso tempo aqui neste mundo de tal forma que frutificasse diariamente em boas obras. Esse é o único objetivo digno de todo ser vivo — empregar as faculdades que lhe foram dadas por Deus com infinitos resultados em vista. — Para conhecê-IO, p. 321.

3C) Ao nos entregarmos totalmente a Deus para servir aonde quer que nos chame, o que Ele nos garante? Lucas 22:35.

Lc 22:35 — E disse-lhes: Quando vos mandei sem bolsa, alforje ou sandálias, faltou-vos, porventura, alguma coisa? Eles responderam: Nada.

QUARTA-FEIRA 4 DE NOVEMBRO - 4. SEGUINDO OS PASSOS DO MESTRE

4A) Que pedido Tiago e João fizeram ao Mestre, e qual foi a resposta de Jesus? Marcos 10:35-40.

Mc 10:35-40 — E aproximaram-se dEle Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo: Mestre, queremos que nos faças o que pedirmos. 36 E Ele lhes disse: Que quereis que vos faça? 37 E eles lhe disseram: Concede-nos que, na Tua glória, nos assentemos, um à Tua direita, e outro à Tua esquerda. 38 Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o cálice que Eu bebo e ser batizados com o batismo com que Eu sou batizado? 39 E eles lhe disseram: Podemos. Jesus, porém, disse-lhes: Em verdade vós bebereis o cálice que Eu beber e sereis batizados com o batismo com que Eu sou batizado, 40 mas o assentar-se à Minha direita ou à Minha esquerda não Me pertence a Mim concedê-lo, mas isso é para aqueles a quem está reservado.

No Reino de Deus, a posição não é conquistada através do favoritismo. Não se ganha nem se recebe por meio de uma concessão arbitrária. É o resultado do caráter. A coroa e o trono são os sinais de uma condição alcançada; são os símbolos da conquista de si mesmo mediante nosso Senhor Jesus Cristo. — O Desejado de Todas as Nações, p. 549.

4B) Como Jesus usou essa oportunidade para comparar os reinos terrestres ao Seu próprio reino? Marcos 10:41-44.

Mc 10:41-44 — E os dez, tendo ouvido isso, começaram a indignar-se contra Tiago e João. 42 Mas Jesus, chamando-os a Si, disse-lhes: Sabeis que os que julgam ser príncipes das gentes delas se assenhoreiam, e os seus grandes usam de autoridade sobre elas; 43 mas entre vós não será assim; antes, qualquer que, entre vós, quiser ser grande será vosso serviçal. 44 E qualquer que, dentre vós, quiser ser o primeiro será servo de todos.

Somente numa vida de serviço é que se encontra a verdadeira felicidade. Aquele que vive uma vida inútil e egoísta, é infeliz. É alguém insatisfeito consigo mesmo e com todos os outros. O Senhor disciplina Seus obreiros para que estejam prontos a preencher o lugar que lhes foi designado. Deseja, pois, que se adaptem a esse posto para prestar um serviço mais aceitável. [...] Há muitos que não se contentam em servir a Deus alegremente no lugar que lhes indicou ou em cumprir sem reclamar o trabalho que lhes pôs nas mãos. É justo que estejamos insatisfeitos com a forma como cumprimos o dever, mas não devemos ficar insatisfeitos com o dever em si apenas porque preferimos fazer outra coisa. Em Sua providência, Deus põe diante dos seres humanos um serviço que será como remédio para a mente enferma. Assim, procura levá-los a deixar de lado a preferência egoísta, a qual, se fosse valorizada, os desqualificaria para a obra que lhes proporcionou. — Nos lugares celestiais, p. 229.

4C) Como a própria vida de Jesus demonstrava que Ele era o maior Servo de todos? Marcos 10:45.

Mc 10:45 — Porque o Filho do Homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida em resgate de muitos.

Por causa de nossa culpa, Cristo poderia ter Se afastado muito de nós. Mas, em vez de Se distanciar ainda mais, veio e habitou entre nós, cheio de toda a plenitude da Divindade, a fim de ser um conosco para que por Sua graça pudéssemos alcançar a perfeição. Por uma morte vergonhosa e sofrida, pagou nosso resgate. Veio da mais alta excelência, revestido de humanidade, descendo passo a passo às mais profundas humilhações. Nenhuma unidade de medida pode calcular a profundidade desse amor. — Refletindo a Cristo, p. 17.

QUINTA-FEIRA 5 DE NOVEMBRO - 5. O MESTRE SERVE AOS ALUNOS

5A) O que Jesus fez pelos discípulos na época da Páscoa? João 13:3-5.

Jo 13:3-5 — Jesus, sabendo que o Pai tinha depositado nas Suas mãos todas as coisas, e que havia saído de Deus, e que ia para Deus, 4 levantou-Se da ceia, tirou as vestes e, tomando uma toalha, cingiu-Se. 5 Depois, pôs água numa bacia e começou a lavar os pés aos discípulos e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido.

Os discípulos recém tinham acabado de discutir sobre quem deveria ser o maior no Reino dos Céus. Eles não conseguiam chegar a um acordo. Cada um exigia honra para si. Nenhum estava em condição de compreender o significado dos

acontecimentos vindouros ou de apreciar a solenidade do momento. Não estavam preparados para participar da Ceia da Páscoa.

Cristo os contemplou com tristeza. Sabia que as provações estavam à vista, e Seu grande coração de amor saiu-lhes ao encontro em ternura e simpatia. Como manifestação de Seu amor por eles, Ele, “tomando uma toalha, cingiu-Se. Depois, pôs água numa bacia e começou a lavar os pés aos discípulos e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido” (João 13:4 e 5). Isso foi uma grande repreensão para todos. — Refletindo a Cristo, p. 261.

5B) Que lição de serviço Ele lhes deu? João 13:12-16.

Jo 13:12-16 — Depois que lhes lavou os pés, e tomou as Suas vestes, e Se assentou outra vez à mesa, disse-lhes: Entendeis o que vos tenho feito? 13 Vós me chamais Mestre e Senhor e dizeis bem, porque Eu o sou. 14 Ora, se Eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis também lavar os pés uns aos outros. 15 Porque Eu vos dei o exemplo, para que, como Eu vos fiz, façais vós também. 16 Na verdade, na verdade vos digo que não é o servo maior do que o seu senhor, nem o enviado, maior do que aquele que o enviou.

Pela ordenança da humildade nos é ensinada uma impressionante lição. Cristo nos mostrou a necessidade de andar humildemente diante de Deus e de compreender o que o Pai tem feito por nós através do dom de Seu Filho. Cristo sabia que Seus discípulos nunca esqueceriam a lição de humildade que lhes deu na Última Ceia. Ao assumir a mais humilde forma de serviço, aplicou aos doze a mais severa repreensão que lhes poderia ter dado. — Idem.

SEXTA-FEIRA 6 DE NOVEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Cite algumas formas pelas quais Jesus coloca as necessidades alheias acima de Suas próprias necessidades humanas.
2. Hoje, como Jesus cuida dos Seus obreiros? O que acontece quando nos sobrecarregamos?
3. O que significa seguir a Cristo na prática da abnegação?
4. Como podemos encontrar a verdadeira felicidade? Como deveríamos reagir ao trabalho que Deus põe em nossas mãos?
5. Como os atos de Jesus na Última Ceia repreenderam fortemente os discípulos?